

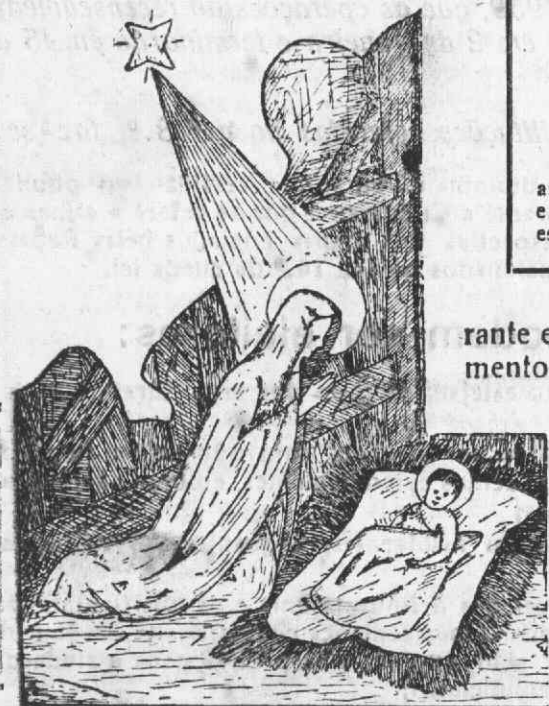
Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Fundador: J. J. Naves da Silva



BOAS FESTAS

Desejamo-las a todos os nossos estimados assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos e que seja de muitas felicidades para seus lares esta quadra festiva do Natal, Ano Novo e Reis.

rante esses dias de recolhimento místico e a família — porque o Natal português é a festa tradicional da família — reúne-se e participa nas festividades das «Novenas do Menino»; vive, à volta da lajeira, o ambiente quente e religioso da «Consoada»; assiste à «Missa do «Galo», à queima do «madeiro» e do «Cepo do Natal».

E em cada lar, em cada igreja e em cada catedral erguem-se Presépios a invocar

ao estábulo de Belém tanto os humildes pastores como a opulência real representada pelos Reis Magos. As suas inteligências e corações sentiram que algo de mais alto surgira e uma força nova brotava sobre a terra por vontade de Deus Criador.

O Natal em Portugal é um alvoroço de sentimento cristão que aproxima os homens de todas as condições sociais, que eleva os espíritos até Cristo Redentor nos hinos que o povo — o nosso povo — entoia em torno do Presépio, nas igrejas e capelinhas, hinos que a sua inspiração inovou e que são cânticos do mais puro e solene lirismo cujas raízes vivem na mensagem de paz e amor que,

dos Céus, desceu até aos homens: «*Gloria in excelsis Deo...*»

S. N.

Natal Português

a Festa da Natividade.

Neste período comemorativo e propício à meditação dos homens, tudo vive do Presépio e do seu significado. Nele está simbolizado a grande e imensa comunidade de Cristo com as suas mais variadas condições humanas.

A mesma estrela, a mesma iluminação íntima, representada pela luz do astro, conduziu

NATAL. Data comemorativa do nascimento de Jesus. Festividade que domina os corações dos Homens e agrega as famílias no mesmo laço transcendente que o cristianismo moldou e transporta como lição de amor, força espiritual e símbolo redentor de unidade e de paz entre os homens.

O Natal, como os portugueses o arrancaram à liturgia para o adaptar à realização das comemorações profanas, estende-se desde as vésperas do dia do Nascimento de Jesus até ao dia de Reis.

Neste período, vive-se num constante elevar de almas, plenas na fé que as invade du-

Inocente pergunta

Porque será que os homens não se entendem, e há tanta falsidade, egoísmo e ambição?
Os fortes, sendo fortes não se rendem; esmagam a verdade, a justiça, a razão.
Os fracos, sendo fracos são vencidos e não têm sequer direito aos seus direitos.
Por Jesus Cristo foram deferidos.
D'Ele, com seu poder, são eles os eleitos.
Fortes ou fracos não seremos nós todos filhos de Deus, e é de todos a Terra?
Porque há-de ser o Homem o algoz dos semelhantes seus, e só saudade encerra?
Porque não há solidariedade, Bondade, Paz e Amor, se a vida é tão pequena?
Se eu aos pobres co'a minha caridade, minorar sua dor, quem é que me condena?
Oh meus irmãos! Seja qual for a raça, o credo, a religião, ignorantes ou sábios!
Deveis saber que vem de Deus a Graça, e o Amor, a Salvação, nos lançou dos seus lábios.

MANTAS MASSANO

FESTAS NATALÍCIAS

ORGANIZADA pela Companhia Portuguesa de Celulose,

realiza-se hoje, dia 19, no Teatro Avenida, em Aveiro, uma festa de confraternização denominada Festa do Natal, que consta da exibição de filmes, atribuição de prémios e distribuição de brinquedos.

Embora esta festa se passe «em família» não podemos deixar de nos lhe referirmos, pois que, muito para além da trivialidade possível do espectáculo, ela revela um esforço de boa-vontade e amizade em prol da cooperação humana.

Numa época em que os valores morais do indivíduo e da sociedade em que forçosamente está integrado, sofrem as mais descontradadas solicitações extremistas, estas festas têm o seu quê de profundamente humano e cristão, que as mais ocultas intenções não conseguem desvirtuar.

Não é, evidentemente, no valor do prémio ou do brinquedo, ou mesmo na categoria do filme, que se deve apoiar o julgamento do valor primeiro da festa. O seu valor está na intenção dos promotores, no trabalho comum e desinteressado de quantos trabalham na sua efectivação, e, por último, na culminância dum calor amigo que nivela categorias e cotas sociais, e faz esquecer ou atenuar as agruras do ano que expira.

Todos são homens, todos contribuem com a sua quota-parte no esforço comum que exige a consolidação do agregado industrial a que pertencem, uns porventura com mais esforço ou inteligência ou saber que outros, mas todos irmanados no mesmo desejo de engrandecer o agregado.

Nestas circunstâncias, a festa de Natal que esta e outras empresas vêm realizando não carecem de adjetivos mesuráveis ou propagandísticos, pois elas são

o índice mais esclarecido de quanto se possa inferir dos seus propósitos e apenas é de lamentar que outras empresas, esquecidas quiçá da sua humana obrigação, não se lembrem daqueles que são os principais sustentáculos da sua economia.

Felizmente que certas empresas como a Celulose não deixam de confraternizar com os seus operários e servidores. É um facto que merece o devido realce.

De tudo isto ressalta a vontade de aquecer a amizade que deve reinar entre os homens, principalmente quando esses homens estão em contacto diário, onde deve haver a indispensável camaradagem, num ambiente mais humano e compreensivo.

A Comissão organizadora quis também tornar mais atraente o acontecimento, permitindo que todos colaborassem na Festa, pré-estendendo a sua duração com a organização de jogos florais, concursos de trabalhos artísticos e sorteio de objectos de uso corrente, mais ou menos valiosos.

Parabéns à Celulose!

Repórter de serviço.

Frutificação prematura

Têm-se verificado vários casos na região

Pelo que nos informam, nem só no Entroncamento aparecem raros exemplares de frutificação mais que temporária ou precoce:

Também no quintal do proprietário sr. João Maria Simões de Oliveira, do lugar de Bonussosso, deste concelho, se encontra, segundo ele afirma, uma ameixoira carregada de frutos e já do tamanho de ovos de melra e cuja árvore ainda se encontra completamente despida de folhas.

Como nunca tal sucedeu, apesar de esta já ter frutificado em outros anos abundantemente e na época própria, eis o motivo porque está causando justificada admiração em todos quantos, de perto, têm observado o referido e raro exemplar.

Também no mesmo quintal se vêem laranjeiras carregadas ainda de laranjas maduras e já com outras novas do tamanho de ervilhas.

A que será, pois, devido tal acontecimento, visto não se ter dado em tempos idos?

Terá isto ligação com o emprego dos adubos químicos? Mas, para assim ser, deveria ser geral, isto é, manifestar-se em todas as plantas, mesmo nas mais tardatárias na sua frutificação.

Será devido à rádio actividade que, segundo as moderníssimas invenções, se espalha por toda a parte?

Será isto uma manifestação sobrenatural e que a ciência ainda não está à altura de poder desvendar e justificar?

Pois não têm aparecido já feijoeiros com vagens de cerea de meio metro de comprimento, o que não é vulgar?

Não anunciaram já os jornais a existência de uma franga que põe um ovo com o péo de duzentos grammas?

A que será, pois, tudo isto devido?

Como desejamos saber as causas de tudo isto, têm, para tanto, a palavra os entendidos, se os há em tal matéria!

Manuel Estudante

ECOS & NOTÍCIAS

DR. MANUEL DAS NEVES

Por virtude de se encontrar quase restabelecido da grave doença de que foi acometido, e que chegou a inspirar sérios cuidados e preocupações, numerosos amigos, admiradores e correligionários estão a promover, para o próximo dia 3 de Janeiro, com um grande almoço, uma homenagem ao sr. Dr. Manuel das Neves, antigo e ilustre professor liceal e conhecido advogado.

A essa homenagem — manifestação de alegria pelo seu restabelecimento e ao mesmo tempo de muita simpatia e alto apreço pelas suas elevadas qualidades profissionais e inteireza de carácter — associar-se-ão muitas e destacadas pessoas, não só de Aveiro e de todo o distrito, mas também de vários pontos do País.

Congratulando-nos com as progressivas melhoras do sr. Dr. Manuel das Neves, apresentamos-lhe, por tal motivo, os nossos cumprimentos e felicitações, que tornamos extensivos a sua estremosa esposa sr.ª D. Maria Branco das Neves, a seus filhos srs. drs. Alvaro, Fernando, Afonso Júlio, Carlos Alberto, professora sr.ª D. Maria Manuela e a seu genro sr. Dr. Francisco Barbado.

RECENSEAMENTO MILITAR

Durante o mês de Janeiro, devem os mancebos que completam 20 anos dentro de 1960 co-

municá-lo na Secretaria da Câmara Municipal do concelho do seu nascimento, para efeito de serem inscritos no recenseamento militar do próximo ano.

São obrigados a apresentar duas fotografias tamanho «passe» e documento comprovativo de filiação ou concreta informação.

No concelho de Aveiro as referidas declarações devem ser feitas nos seguintes dias:

Freguesias de: Cacia, Eírol, Eixo e Nariz, de 7 a 10; Aradas e Oliveirinha, de 11 a 16; Esgueira e Requeixo, de 17 a 23; S. Jacinto, Glória e Vera-Cruz, de 24 a 31 de Janeiro.

CALENDARIOS PARA 1960

Chegaram-nos os primeiros calendários para o próximo ano, aos quais passamos a referir:

Oferecido pela administração do Amonaco Português, com fábrica em Estarreja e sede na Rua do Poço dos Negros, 113-1.º — Lisboa, telef. 67004172374, recebemos um lindo calendário de parede para 1960, ilustrado por um aspecto da maquinaria fabril.

—Da Casa do Sagrado Coração, de Esgueira — Aveiro, recebemos também um luxuoso calendário de parede, ilustrado por magníficas estampas religiosas.

—E da Camisaria Moderna — Rossio, 110 — Telef. 24350 — Lisboa, recebemos um calendário de aligeira com selector de tempo.

Agradecemos a todos.

Rancho Folclórico
"Jovens da Foz do Vouga"

CACIA

As roupas das cachopas do rancho estão a ser feitas na Casa das Modas em Cacia. Para os mais pequenos pormenores da confecção e feitura têm sido consultadas pessoas de 70, de 80 e até uma velhinha com 93 anos nos deu algumas informações preciosas. Está resolvido o problema dos botões para os coletes. Os chapéus das cachopas já estão em nosso poder, bem como os barretes dos rapazes que nos foram oferecidos pelo Ex.º Sr. António Dias Pereira, residente em Alençoba.

As cachopas do rancho também têm dado a sua ajuda na confecção das roupas, tal é o entusiasmo da parte de todos.

A Casa das Modas têm ido várias pessoas ver o que já está feito, pois está despertando bastante interesse a verdadeira reconstituição dos trages que usaram as nossas visavós. As calças dos rapazes também nos devem ser entregues por estes dias.

Portanto podemos anunciar definitivamente que o rancho vai ser apresentado em público no dia de Natal por volta das 14,30 horas, no recinto do Mercado, em Cacia.

Os pequenos pormenores de conjunto dos trajes masculinos têm sido mais difíceis de indagar, mas no entanto lá vão ver os rapazes como no tempo do visavôzinho, de cinta, barrete, colete (estes emprestados) com a corrente e o respectivo cajado.

Como o tempo foi curto para tratar de tudo para esta ocasião e sendo natural que surja alguma falha para agora, resolvemos que no dia de Ano Novo à mesma hora o rancho se volte a exibir no mesmo lugar.

Esta semana foi-nos entregue pelo Ex.º Sr. Manuel Teixeira Reis a quantia de 600\$00, o que muito agradecemos.

Sigue-se a lista dos donativos:
Do antecedente 6.604\$00
Manuel Reis e Família 600\$00
Mário Lopes 10\$00
Soma 7.214\$00
A Comissão

NOTÍCIAS LOCAIS

Banda do Grupo Musical Ocelense

Não só com vista à sua breve preparação como também ao facto de uma próxima visita aos habitantes dos restantes lugares da freguesia, a exemplo do que já fez aos de Cacia e Sarrazola, continuam os ensaios da Banda de Música de Cacia, cuja Comissão Administrativa fez distribuir, ultimamente, pelos nossos conterrâneos e amigos daquela organização, com o propósito de angariar fundos e associados, a seguinte circular:

Prezado Amigo e Conterrâneo:

A Comissão Administrativa pró-reorganização da antiga Banda de Cacia, vem junto de V. Ex.ª a solicitar-lhe se digno conceder-lhe a sua ajuda financeira, em virtude de, só assim, a referida Banda poder viver e singrar, honrando o nome da nossa terra.

Só com a ajuda de todos será possível enveredar pela senda de progresso a que se pretende votar esta Comissão, que agradece e espera o bom acolhimento desta circular.

Apresentando a V. Ex.ª os nossos mais respeitosos cumprimentos, somos com a mais elevada estima e consideração,

Atentamente gratos

A Comissão pró-reorganização da Banda:—Dr. João Pereira Soares, presidente; João Rodrigues da Silva, vice presidente; António Gonçalves Martins, 1.º secretário; Manuel Maria da Silva Tavares, 2.º secretário; Manuel Soares de Almeida, tesoureiro.

O vôo das aves

No dia 2 do corrente, o sr. Francisco Vieira Rito, morador no lugar de Sarrazola, desta fre-

Câmara Municipal de Aveiro

SERVIÇO DA REPÚBLICA

RECENSEAMENTO ELEITORAL
EDITAL

DARIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro:

FAÇO saber, nos termos e para os efeitos do art. 10.º da Lei n.º 2.015, de 28 de Maio de 1946, com a modificação operada pelo disposto no art. 7.º da Lei n.º 2.100, de 29 de Agosto de 1959, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL, para o ano de 1960, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março próximos futuros, podendo inscrever-se:

- 1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;
- 2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam ler ou escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;
- 3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
 - a) — Curso geral dos liceus;
 - b) — Curso do magistério primário;
 - c) — Curso das escolas de Belas Artes;
 - d) — Cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
 - e) — Cursos dos Institutos Comerciais e Industriais.
- 4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;
- 5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, por bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$00;

Para efeitos do disposto no n.º 4.º, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, que vivam inteiramente sobre si.

A prova de saber ler e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a Comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio, perante a Comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nas relações enviadas pelas Repartições ou Serviços, a que se refere o art. 14.º da citada lei.

A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º, faz-se:

- a) — Pela exibição perante a Comissão de freguesia, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
- b) — Pela inclusão no mapa enviado pelo chefe da Secção de Finanças.

Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados em dois jornais deste concelho.

Aveiro, 19 de Dezembro de 1959.

O Chefe da Secretaria,
Dário da Silva Ladeira

A prova das habilitações referidas no n.º 3.º, faz-se:

Pela exibição do diploma do curso, da certidão ou pública-forma respectiva, perante a Comissão a que se refere a alínea a), ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas Repartições ou Serviços mencionados no art. 14.º da citada lei.

Não podem ser eleitores:

- 1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;
- 2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e os notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;
- 3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;
- 4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;
- 5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;
- 6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa por naturalização ou casamento, há menos de cinco anos;
- 7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;
- 8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Todos os cidadãos com direito a voto poderão requerer a sua inscrição no recenseamento, ao presidente da Comissão recenseadora, por intermédio das Comissões de freguesia, da sua residência e deverão mencionar, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias, naturalidade e morada, com a indicação dos requisitos legais que lhes conferem a capacidade de eleitor.

Todo o processo eleitoral, incluindo os recursos interpostos nos tribunais administrativos e os reconhecimentos notariais, é isento de imposto de selo ou quaisquer taxas, salvo a taxa cobrada pelas certidões do recenseamento, nos termos do disposto no art.º 24.º da mencionada lei n.º 2.015.

O recenseamento dos cidadãos com responsabilidade de CHEFES DE FAMÍLIA, para a eleição das Juntas de Freguesia, é presentemente regulado pelo Código Administrativo vigente.

CASA

Vende-se, em Sarrazola, na Rua Dr. Marques da Costa, composta de rés do chão e 1.º andar, com outras dependências e grande quintal, pertença da família Bastos. Entrega-se livre e desocupada.

Vende-se também uma terra grande de arroz, na Marinha, junto ao Rio Novo do Príncipe.

Tratar com Eng.º Manuel Ricardo Teixeira, em Bragança, ou José da Silva Ricardo, em Sarrazola. (2)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.

Telef. 38164 — LISBOA

Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, L. da

Largo 5 de Outubro — CACIA — Telef. 91128 (PF)

II Secção de: Drogas, Ferragens, Materiais de construção, Artigos eléctricos, Papelaria, Comissões e consignações

A casa que mais variado sortido tem de tudo e aos melhores preços

Apiciem nesta época a sua formidável colecção de brinquedos para o Natal

Aos Srs. Lavradores!

Compra vinho avariado, sarro e borras aos melhores preços
José A. Simões dos Reis
Oronhe — AGUEDA
Telef. 59390

Aprendiz de paderio

Precisa-se um rapaz que queira aprender a paderio ou já a saber alguma coisa.

Resposta à Padaria Vitória — Covões — Cantanhede. (2)

Padaria

Trespasa-se a Padaria Curien-se, na Curia, de Joaquim Eusébio Dias Pereira, por motivo de retirada para o estrangeiro. Tratar na mesma com Osvaldo Moreira Mendes ou pelo telef. n.º 229 — Anadia. (5)

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

Centro Comercial Caciense

Telef. 91241 — CACIA

A todos os estimados clientes e amigos desejamos um Natal muito feliz e um Novo Ano cheio de prosperidades

BOLO REI ESPECIAL

Broas do Natal — Doce fino — Passas — Chocolates fantasia — Vinhos de mesa «Camilo Alves» e outros Espumoso das Caves «Monte Crasto», «Messias» e «Barroco» — Vinho fino Borges a 18\$00 Colossal sortido de Brinquedos, desde \$50

Grande colecção de postais, cartas e cartões de Boas Festas — Eva do Natal

Camisas de boa popeline (reclame de 35\$00)

Lâminas «Nacets» inglesa a 4\$50 o pacote

Peugas, meias, lãs em fio, cobertores, malhas, tecidos, atalhados, botas de borracha, tudo em miudezas, etc.

Adubos — Batata de semente estrangeira (a receber em meados de Janeiro a 1.ª remessa)

Cimento «Liz» — Cal Hidráulica

Farinhas para gado — Gamelos para animais

TUDO AOS MELHORES PREÇOS

DE ANGEJA

Associação de Instrução e Recreio Angejense. — Comunica a sua Direcção, realizar-se no salão privativo da colectividade, no dia de Ano Novo, um maravilhoso baile, abrilhantado por uma bela orquestra, onde se facultará a entrada gratuita aos sócios, mediante apresentação da cota referente ao mês de Novembro.

Neste baile, apresentar-se-ão algumas surpresas, precedidas de vários concursos.

O salão apresenta-se nesse memorável dia, definitivamente remodelado, no que estão empenhados, a Direcção da A.I.R.A. e um pequeno grupo de sócios.

A Direcção

Falecimentos. — No dia 15 faleceu na sua casa da rua da Pereira o sr. António Henrique Souto, de 71 anos, casado com a sr.ª Maria Tavares Souto e pai dos srs. António Tavares da Silva, ausente no Brasil; Henrique Tavares Souto, morador na rua da Pereira; Joaquim Tavares Souto, residente em Lisboa; José Tavares Souto, ausente no Brasil; e da sr.ª D. Glória Tavares dos Santos, esposa do sr. Salvador Rodrigues dos Santos, ausentes em Africa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15,30 horas, com a encorporação de todas as irmandades eretas nesta freguesia e 4 sacerdotes, que celebraram exéquias de corpo presente na igreja paroquial.

Conduziu a chave da urna o seu cunhado sr. António da Silva Tavares, residente em Pinheiro da Bemposta.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e uma coroa pela família.

— E no dia 17, faleceu na Ribeira do Foutão o sr. Francisco Marques (o Santa), de 86 anos, viúvo de Maria Vitória da Silva e pai dos srs. António Marques, casado com a sr.ª D. Maria Gomes Custódio, residentes em Lisboa; Adelino Marques, casado com a sr.ª D. Alzira Campos, industriais de padaria em Vale de Milhaços (Almada); António Maria Marques residente na Costa da Caparica; Sebastião Marques, em Lisboa; e da sr.ª D. Deolinda da Silva, casada com o sr. Francisco Ferreira da Silva, também residentes em Lisboa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com a encorporação das irmandades e o nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas duas coroas pela família.

Conduziu a chave do caixão o seu neto por afinidade sr. Orlando Simões da Silva, com quem vivia o falecido.

Tratou de ambas as funerais a Agência Capela, de Esgueira, de que é proprietário o nosso esti-

mado confratâneo sr. Américo Dias Capela.

A's famílias enlutadas enviamos sentidas condolências.

Pastorinhas. — No dia de Ano Novo, como é costume, vai realizar-se na nossa freguesia o tradicional cortejo de Pastorinhas, em benefício da nossa igreja.

Baile. — Na Sociedade Columbófila de Angeja, realiza-se no Dia de Natal, com início às 21 horas, um grandioso baile abrilhantado pela famosa Orquestra «Odeon», de Estarreja.

Rectificação. — Dissemos a semana passada que o sr. Manuel Dias Pires era viúvo da sr.ª D. Hortense Pires, quando é certo que esta senhora é viva.

Informa-nos também aquele senhor de que as casas que abateram na rua dos Pinheiros não são dele mas sim de uns parentes seus.

Ao rectificar estes lapsos, pedimos desculpa aos visados.

De Taboeira

Pastorinhas. — Como é tradicional, vai realizar-se no próximo mês de Janeiro o cortejo de Pastorinhas neste lugar.

Telefone. — Encontra-se quase sempre avariado o telefone público deste lugar.

Pedimos providências aos CTT.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 20, a sr.ª D. Maria 11 lina Rodrigues Pereira Felix, 27 anos, esposa do sr. Carmino Ribeiro da Fonseca, filha e genro do sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues Felix, naturais da Quinta e benquistos industriais de padaria em Paço de Arcos; a sr.ª D. Gracinda Simões da Silva, esposa do sr. Manuel de Moura Pereira, filha e genro da sr.ª D. Maria Luísa Simões da Maia, viúva do saudoso Manuel da Silva, da Póvoa e conceituados industriais de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.ª D. Maria da Silva, 32 anos, esposa do sr. João Pereira Duarte, ausentes em Newark (América do Norte), que são filha e genro do sr. Manuel José da Silva Júnior, também ausente naquele país, e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues da Silva, de Cacia; o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, 39 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria no Porto; a sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, esposa do sr. António Gonçalves Faria, natural da Quinta e laborioso industrial de padaria em Porto Brandão (Almada); e o sr. Jorge Moura de Almeida, 29 anos, filho do saudoso caciense Fernando da Silva Almeida e de sua esposa sr.ª D. Lucília Moura de Almeida, benquistos industriais no Lourical.

— No dia 21, a gentil menina Maria Carolina Silva e Souto, colhe 20 floridas primaveras, filha do sr. Artur Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Nogueira Souto, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa; também a gentil menina Maria Alice Lopes de Oliveira, colhe 22 primaveras, e seu irmão Manuel Carlos Lopes de Oliveira, aplicado estudante do 5.º ano da Escola Comercial de Aveiro, completa 15 anos no dia 27 do corrente, filhos do sr. Horácio Martins de Oliveira, chefe geral do parque de madeiras e destróador da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Albina Lopes Nogueira, moradores na Marinha Baixa.

— Em 22, o sr. Carlos Manuel Campos Valério, 29 anos, e sua irmã menina Maria Helena Campos Valério, colhe 30 primaveras no dia 27 do corrente, filhos da sr.ª Aida Augusta Campos Valério e de seu marido sr. Manuel dos Santos Valério Júnior, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 23, o sr. Dr. Francisco José Rendeiro de Araújo e Sá, abalizado médico em Cacia; a sr.ª Celeste Soares Carrelo, faz 24 anos, esposa do sr. João Barbosa Rodrigues Soares, empregado na Fábrica de Celulose, que são filha e genro do sr. Caetano Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa da Silva Carrelo, bons proprietários e lavradores da Agra de Cacia; a gentil menina Eugénia de Oliveira Marques Nogueira, 24 primaveras, filha do sr. João Maria Marques Nogueira, de Taboeira e conceituado industrial de padaria em Parreiras (Coimbra); e a interessante Mariana dos Anjos Ferreira de Cacia, completa 11 primaveras, filha do sr. Arnaldo Augusto de Cacia e de sua esposa sr.ª D. Isaura dos Anjos Ferreira de Cacia, laboriosos industriais de padarias em Cacia.

— Em 24, o sr. Londrim Augusto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e conceituado industrial de padaria no Monte da Caparica; e o menino Joaquim José Duarte Faria, 12 anos, filho do sr. José Maria Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Cecília Rosa Duarte Faria, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Espinho.

— E em 25, dia de Natal, a sr.ª D. Silvina Ribeiro dos Santos, 39 anos, filha do sr. Artur Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Oliveira, que

ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAIDA

Imediato andamento escreva à

Agência de Viagens Almeida

(Fundada há 76 anos)

Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

De Frossos

Casamento. — No dia 12 do corrente, realizou-se na igreja do Bairro da Graça, em Lisboa, o casamento da sr.ª D. Lídia Nobre Pereira, filha do importante industrial e proprietário sr. José Augusto Pereira e de sua esposa sr.ª D. Ermelinda Nobre Pereira, com o sr. António Marques de Pinho, funcionário superior das Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade, de Lisboa, filho do saudoso Prof. José Gonçalves de Pinho e da sr.ª Prof. D. Glória Marques de Carvalho.

Assistiram ao acto personalidades da alta sociedade e pessoas amigas da família dos noivos.

No Hotel Palace Avenida, no Largo dos Restauradores, foi servido um finíssimo «copo de água», que decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro perene de felicidades.

Falecimento. — No dia 15 faleceu nesta freguesia a sr.ª Ermelinda Dias Henriques, de 60 anos de idade, viúva, mãe dos srs. António e Manuel Dias Henriques.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, para o cemitério desta paróquia, a cargo da Agência de Manuel Simões Dias, Filhos, de Angeja.

Festividade. — No dia 13 do corrente realizou-se uma festa em honra de Santa Luzia, que consistiu de missa solene, presidida pelo sr. P.ª João Morais e acolitada pelos párocos de Angeja e Femelã e abrilhantada pela orquestra da Banda União Frossense. Em seguida organizou-se uma procissão que percorreu as principais ruas da freguesia.

Esta festa foi organizada pela mordomia da Santa Luzia, que tem muitos devotos nesta localidade.

Terreno

Vende-se no Cabeço — Rua Tenente-Coronel Afonso Lucas —, óptimo para construção.

Tratar com José Maria Simões Dias — Sarrazola.

Forneiro especializado

Padaria precisa, próximo de Braga. Informa Arnaldo R. da Silva — OIA.

também faz 65 anos no dia 19, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Louza de Cima (Loures); a sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Maia, 51 anos, esposa do sr. Raúl Nunes da Maia, de Cacia e conceituado comerciante em Lisboa; o sr. José Nunes Morgado, de Esgueira e laborioso industrial de padaria em Aveiro; e o sr. Casimiro Gonçalves Nunes da Silva, de Cacia e industrial de padaria no Porto.

Muitas felicidades para todos.

OPERAÇÃO

Foi operado à apendicite, no hospital de Albergaria-a-Velha, de onde já regressou indo em franco restabelecimento, o estudante do 6.º ano António Luís Gomes de Carvalho, filho do sr. Abílio Rodrigues da Silva Carvalho, farmacêutico em Cacia, e de sua esposa sr.ª D. Lacelina Costa de Oliveira.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Dr. Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que JOANA DE MATOS, viúva, residente no Bairro da Misericórdia, freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu filho ANTÓNIO DE MATOS PAULA, da sepultura n.º 239 do 1.º leirão do Cemitério Sul, desta cidade, para a sepultura n.º 423 do 2.º leirão do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Dezembro de 1959.

O Presidente da Câmara, Alberto Souto.

Mataduços e Alumieira

As festas de Santa Luzia. — Realizaram-se no último domingo as festas em honra da protectora dos olhos — Santa Luzia —, que decorreram cheias de brilho, no que muito contribuiu o liudo dia de sol.

A entrega do ramo foi feita ao juiz que servirá no próximo ano, o jovem Victor Manuel Rodrigues de Oliveira, de 14 anos, filho do sr. Manuel Maria de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Ermelinda da Conceição Rodrigues de Oliveira, acreditados comerciantes de Mataduços.

O jovem juiz será coadjuvado por seu pai e pelo sr. Arnaldo Augusto Ferreira, morador em Mataduços.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 15 faleceu na Póvoa a sr.ª Luísa Marta de Miranda, de 80 anos, solteira, irmã do sr. José António de Miranda, da Póvoa; e da sr.ª Maria Marta de Miranda, de Vilarinho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Cacia, com a encorporação da irmandade das Almas e o nosso pároco, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas pela família.

Conduziu a chave do caixão o seu sobrinho sr. Manuel Maria Soares, de Vilarinho.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Pêsames aos doridos.

Trespasa ou vende

Estabelecimento de mercearia, vinhos, café e padaria, com boa clientela e boa cozedura, disposto também de um retiro de 50 metros para estacionamento de camionetas, Joaquim Gomes Lavrador Júnior — Ermida — Mira.



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

AVEIRO

— Telef. 22228 —

GABARDINES

ZAMBRENES E TRINCHEIRAS

SAMARRAS E CANADIANAS

LANIFICIOS E CHALES

Aos melhores preços

ARMAZÉM SÉRGIOS

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos
 PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P. P. C.) 7 linhas
 LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
 AMARANTE :: ARCOS DE VALDEVEZ :: PENICHE :: FÁTIMA
 CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:
Pinto de Magalhães, Ld.^a — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

Pinto de Magalhães, L.^{da}

BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

Consulte: *Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil*

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado

Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 22499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L.^{da}

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas,*

Telef. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367

bem como tudo para a Panificação.

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — ÁGUEDA

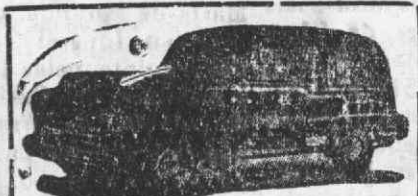
Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos nos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Turismo

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios e Rádios transistores

Material para amadores
 Descontos especiais

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
 AVEIRO = Telefone 23333



Bicicletas

RALEIGH. — 1.770\$00

ATLANTIC. 908\$00

Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Acettam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Vinício JOIAS — OURO
 PRATAS — RELOGIOS

Oficina

R. Cons. Luiz Magalhães — Tel. 22119 — AVEIRO

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de:— **Alvaro Soares Mendes**

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
 RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitréiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO -- Pomada - Solutio - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. Grande Guerra, 108-110 — Telef. 23665 — AVEIRO